

ATA 09

Ata 09/2012 – Aos seis dias do mês de junho de dois mil e doze, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Central dos Conselhos, sito a Rua Sete de Setembro, mil cento e trinta e quatro, Centro, Toledo, Paraná, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) para reunião ordinária, contando com a presença dos seguintes conselheiros: Maria de Lurdes de Oliveira Silveira, Raquel Cassol da Silva, Diomedes Cupertini, Valdenice dos Santos Souza, Catarina Sechi, Rosana Aparecida Pinho Franco dos Santos, Edgard Ravache, Roseli Terezinha Gass, Heber Sander Zulian, Antonio Marcos Chagas de Moraes, Maria Inês Borges Mânica, Ângela Maria Sachser, Ruth Lemes Palma, Rejane Linck Neumann, Lisiane Kieling, Lenir Zimmermann, Lucélia Giaretta Mattiello e os participantes: Hosea Z. Sackvil, Madalena Schmidt, Eloir Francisco Nardi. A presidente do CMAS, Maria de Lurdes de Oliveira Silveira, inicia a reunião saudando os presentes. Em seguida, Maria de Lurdes faz a leitura da pauta da reunião: a) Apreciação e aprovação das Atas 04, 05 e 06/2012; b) Informes da Secretaria Executiva – correspondências recebidas e expedidas; c) Relato da Comissão Técnica; d) Apreciação do Relatório Situacional sobre a Implementação da Resolução nº 16/2010 do CNAS e pelos Conselhos Municipais de Assistência Social; e) Informe sobre a solicitação de devolução de recursos do Projovem ao FNAS; f) Eleição para Vice-presidente do CMAS; g) Apresentação da proposta de realização da Parada Social; h) Apresentação do Relatório Bimestral da Execução do FMAS; i) Informes Gerais. Maria de Lurdes coloca para aprovação a Pauta, sendo aprovada por unanimidade. No item A, Apreciação e aprovação das Atas 04, 05 e 06/2012, Raquel Cassol da Silva, secretária ad hoc, antes do início da apresentação das Atas, explica que não será feita a leitura da Ata 06/2012, sendo que a mesma será apresentada na próxima reunião ordinária do Conselho. Na sequência, Raquel inicia a leitura da Ata 04/2012 e Ata 05/2012 as quais foram aprovadas por unanimidade. Após a leitura da Ata 05/2012, referente à reunião descentralizada do CMAS, os conselheiros sugeriram alguns horários para realização das próximas reuniões descentralizadas. O conselheiro Antonio Marcos sugere que a reunião seja realizada no horário das quatorze horas para os usuários participarem. O conselheiro Edgar Ravache lembra que foi marcada a reunião para o final da tarde porque durante o dia as pessoas estão trabalhando. A conselheira Loiva Bortolanza fala que foi aprovado o horário no final da tarde pensando que os usuários fossem participar, no entanto, não aconteceu, e pergunta qual foi a forma de divulgação para mobilização. A conselheira Roseli Gass sugere que a próxima reunião seja no período da tarde. Maria de Lourdes diz que a divulgação foi realizada junto ao CRAS e Órgão Oficial do Município. A conselheira Maria Inês sugere que todos pensem em uma forma de participação e que seja discutido com os conselheiros. O conselheiro Antonio Marcos sugere que para o mês de agosto, a reunião seja realizada no período da tarde e no CRAS, onde os usuários participam com mais frequência. Maria de Lurdes verifica se há mais sugestões e diz que para agosto a mesa Diretora irá se reunir para decidir o local e que horário que será a próxima reunião descentralizada. No item B, Informes da Secretaria Executiva – correspondências recebidas e expedidas, Raquel informa que não houve correspondências expedidas e apresenta as correspondências recebidas, sendo elas: Ofício nº 2147/2012 do MDS comunicando a solicitação de devolução de recursos do PROJÓVEM devido a não execução de coletivos, referente ao exercício de 2008. Sobre este ofício, o diretor do Departamento de Planejamento e Orçamento da Secretaria de Assistência Social, Astor P. Christ, explica que quando houve a adesão ao Programa em 2008, eram 09 (nove) coletivos e, contudo, o Município só conseguiu executar 06 (seis) coletivos. Assim, ainda em 2008 foi devolvido ao MDS um valor de R\$ 7.799,59 e explica ainda que em março e abril de 2012 não fechou o número de jovens nos coletivos, logo virá menos recursos. O coordenador do Projovem, Hosea Zaqueu Sackvil, explica que houve uma diminuição da frequência de adolescentes e, conseqüentemente, houve diminuição de recursos. O conselheiro Edgar Ravache questiona porque muitos adolescentes não participam, ao qual Hosea explica que não há um incentivo financeiro às famílias, muitos cuidam de irmãos menores, outros já trabalham e que, neste sentido, está se fazendo busca ativa e trabalho constante com o Assistente em Desenvolvimento Social para atrair os jovens. Astor fala que está sendo licitado uma série de cursos para a Prefeitura, os quais serão ofertados ao Projovem, sendo eles: administração, artes, valores humanos. E em agosto haverá parceria com o curso de Engenharia Ambiental da PUC para realização de atividades. Esclarece ainda, que os coletivos ocorrem descentralizados nos CRAS, devendo totalizar pelo menos dezesseis horas e meia semanais de atividades, sendo atualmente 06 (seis) coletivos. No item C, Relato da Comissão Técnica, Raquel Cassol informa que a Comissão se reuniu duas vezes e respondeu ao ofício encaminhado pelo Lar Irmãos Dentzer solicitando orientações a respeito da Lei 12.101 e preencheu o Questionário sobre a Implementação da Resolução 16/2010 do CNAS pelos Conselhos Municipais de Assistência Social. No item D, Raquel informou sobre O Relatório Situacional sobre a Implementação da Resolução 16/2010 do CNAS pelos Conselhos

Municipais de Assistência Social. Disse que a Comissão Técnica reuniu-se para o preenchimento deste instrumento. Raquel apresenta os dados preenchidos e dentre as dificuldades encontradas pelo CMAS para implementação da Resolução foi informada a falta de capacitação, a sobrecarga da Comissão Técnica para análise dos processos e a falta de apropriação dos conselheiros quanto ao processo de inscrição no CMAS. Quanto as experiência do CMAS que são considerados exitosas, sobre a implantação de Resolução, foram apontados: a reestruturação dos instrumentos utilizados para inscrição no CMAS, com base na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o que contribui para o entendimento e implementação dos serviços tipificados pela rede; a ampla discussão realizada junto ao Conselho; e a experiência de utilização do mesmo instrumento também para o monitoramento e avaliação dos serviços socioassistenciais, realizado pela Gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social. No item E, Informes sobre a solicitação de devolução de recursos do Projovem ao FNAS, quando da leitura das correspondências recebidas, Astor aproveitou a apresentação da correspondência do MDS e falou sobre este item de pauta. No item F, Eleição para Vice-presidente do CMAS, Maria de Lurdes ressalta a necessidade de escolher o vice-presidente e pergunta se tem alguém interessado em participar, ao qual o conselheiro Antonio Marcos se dispôs. Sem mais indicações, passou-se a votação, sendo aprovado por todos os presentes. No item G, Apresentação da proposta de realização da 1ª Parada Social, Maria de Lurdes diz que a Parada Social irá envolver todos os trabalhadores da rede socioassistencial, sendo 31 (trinta e um) equipamentos e será realizada no dia 29 de julho, sexta-feira, na PUC, das 08 as 17 horas. Maria de Lurdes diz que estão tentando trazer como palestrante Denise Colin, haverá palestra e trabalhos em grupos para discussão, sendo que estes deverão ser divididos por territórios. A conselheira Maria Inês pergunta se podem participar todos os funcionários, ao qual Maria de Lurdes diz que sim, pois garante que todos conheçam mais dos serviços. A conselheira Roseli Gass sugere que a capacitação que agendada para o dia 28 de junho, seja realizada em julho para não acumular com o dia da Parada Social, ao que Maria de Lurdes disse que irá verificar a possibilidade de transferir a data e, posteriormente, informará a todos. No item H, Apresentação do Relatório Bimestral da Execução do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, Astor apresenta a execução financeira da FMAS referente aos meses de março e abril de 2012. Astor informa que o valor empenhado foi de R\$ 863.645,82 (Oitocentos e sessenta e três mil, seiscentos e quarenta cinco reais e oitenta e dois centavos), tendo como valor liquidado R\$ 764.276,04 (Setecentos e sessenta e quatro mil, duzentos e setenta e seis reais, quatro centavos), o valor pago foi de R\$ 672.205,14 (Seiscentos e setenta e dois mil, duzentos e cinco reais, quatorze centavos). O conselheiro Edgar Ravache fala da importância de não sobrar recursos para o final de ano, ao que Astor lembra que o recurso pode ser reprogramado se necessário. Raquel lembra que em 2008, quando da adesão ao Projovem o recurso era enviado primeiro e, posteriormente, era executado o serviço, situação que não é mais realizada atualmente, pois primeiro executa-se o serviço e só depois é repassado o recurso. A conselheira Ruth L. Palma lembra que em 2008 o MDS estimou 09 (nove) coletivos e que não era a realidade desse município, lembra que na época foi realizado busca ativa nos Colégios, mas que mesmo assim não houve demanda. No item I, Informes Gerais, Edgar Ravache convida a todos para estarem na praça de alimentação da Feira Shopping prestigiando as entidades que estarão com estande no local. Maria Inês fala que a entidade Casa de Maria foi visitada pela Mariângela, do MDS, para verificar sobre o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, onde vistoriou e após almoçou na Entidade. Maria de Lurdes agradece a presença de todos na reunião e encerra a mesma as 09h 50minutos. Nada mais havendo a tratar, eu, Raquel Cassol da Silva, secretária Ad hoc, encerro a presente ata, a qual será assinada por mim e pelos demais presentes.